Anno XXV. Quinta-feira 14 de Junho de 1849. N. 130.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua cheia, a 5, ás 8 horas e 7 min. da manh.
Mingoante, a 13, ás 8 horas e 4 min. da tard.
Lua nova, a 20, ás 11 horas e 49 min. da manh.
Crescente, a 27, ás 8 horas e 24 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 11 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 12 horas e 6 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda. S. Barnabé. Aud. do J. dos orph. do J. do civ. e do J. M. da 2 v.
12 Terça. S. João de S. Facundo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
13 Quarta. ✻✻ S. Antonio f. padroeiro da provincia.
14 Quinta. S. Bazilio. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
15 Sexta. ✻✻ O SS. Coração de Jesus.
16 Sabbado. S. João Francisco Regis. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. det.
17 Domingo. S. Thereza rainha.

CAMBIOS NO DIA 12 DE JUNHO.

Sobre Londres a 24 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris 380.
» Lisboa 100 a 110 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 5/4 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas.	31$500	a	31$800
» Moêdas de 6$400 v.	17$700	a	17$900
» » de 6$400 n.	16$700	a	16$960
» » de 4$000....	9$500	a	9$700
Prata—Patacões brasileiros	2$020	a	2$040
» Pesos columnarios.	2$020	a	2$040
» Ditos mexicanos.....	1$920	a	1$970

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE MAIO.

Officio.--Ao commandante das armas, communicando que S. M. o I. houve por bem determinar fique sem effeito a licença concedida em 29 de novembro do anno passado ao tenente-coronel Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça para residir nesta provincia quando lhe conviesse.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha,--Tendo S. M. o I. approvado o plano do melhoramento do porto desta provincia, organisado pela commissão para isso nomeada, e ordenado por aviso de 7 do corrente que se proceda nesse arsenal á factura e collocação das boias para balisamento do banco do Inglez e das barras do Poço e Picão, á escavação desta e ao levantamento geral do recife, comprehendendo-se a torre na pedra da Tartaruga, a tapagem da Barreta e o dique para defesa e juncção da ilha do Nogueira ao mesmo recife, na conformidade da descripção e orçamento, constantes do relatorio da mesma commissão ; determino a Vmc. que mande desde já fazer e collocar as referidas boias, e todas as mais obras que não necessitarem da direcção do engenheiro que vou requisitar ao governo imperial para assistir aos trabalhos das demais obras, continuando Vmc. na administração das que já anteriormente fôram autorisadas, tendo em vista empregar nesses trabalhos o maior numero possivel de pessoas livres, embora se lhes dê jornal mais avultado ; prevenindo-o de que para occorrer a estas despezas no corrente anno financeiro está á disposição da presidencia a quantia de 80 contos de réis e outra igual somma no futuro anno.

Outro sim, o encarrego de contratar com os machinistas Starr & C. o concerto e collocação do machinismo da antiga barca de escavação na fórma do orçamento que envio na primeira e ultima parte, devendo Vmc. apresentar-me o dito contrato para ser approvado.

O que hei por muito recommendado.- Inteirou-se o contador de marinha.

Dito.--Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cymbres, significando : primeiro, que transmittio ao inspector da pagadoria militar a conta da despeza feita com o destacamento da villa de Pesqueira do primeiro ao ultimo de abril findo, para que elle a tenha na devida consideração quando houver de providenciar ácerca do pagamento dos prets daquella fôrça ; segundo, que se não abonará vencimento algum ás praças que destacaram para S.-Bento, a contar do dia em que resolveu fossem ellas dissolvidas ; terceiro, finalmente, que deve Smc. declarar qual o official sôb cujo commando esteve a mencionada fôrça, indicando especificadamente o serviço que ella prestou.--Neste sentido officiciou-se ao inspector da pagadoria.

Dito --Ao inspector interino da thesouraria da fazenda provincial, declarando que deve mandar adiantar ao destacamento do corpo de policia que vai partir para a comarca da Bôa-Vista os vencimentos á que tiver direito de 11 do corrente ao ultimo de setembro proximo futuro, mediante o mesmo processo que resolveu se adoptasse a respeito do adiantamento de soldos á fôrça daquelle corpo que marchou para Garanhuns.--Scientificou-se o commandante do corpo de policia.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, dizendo que ha providenciado para que sejam apresentados a Smc. o primeiro cadete Leopoldo Borges Galvão Uchôa, o segundo sargento Francisco Antonio Xavier da Costa e o vago-mestre José de Oliveira Barbosa, afim de coadjuvarem os trabalhos daquella repartição emquanto se proceder aos ajustes de contas dos diversos corpos de linha, guarda nacional e voluntarios, que formaram as fôrças em operações ; e declarando que approva a gratificação mensal de 20,000 réis que Smc. arbitrou para cada um desses individuos, bem como que seja levada á rubrica de diversas despezas extraordinarias aquella que se fizer com semelhantes gratificações.--Officiou-se neste sentido ao commandante das armas e ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito --Ao mesmo, ordenando mande entregar ao major commandante interino do segundo batalhão de artilharia a pé a quantia de 4:000,000 réis para pagamento de soldo ás praças do mesmo batalhão no mez de junho proximo futuro, visto que tem de marchar para a comarca de Nazareth --Participou-se ao commandante das armas.

Dito.--Ao mesmo, declarando que tem resolvido que o tenente-coronel commandante do terceiro batalhão de artilharia a pé, José Ferreira de Azevedo, que actualmente se acha no Bonito, fique encarregado do pagamento dos prets parciaes e geraes dos pequenos destacamento da guardas nacional que ainda existem em Panellas, Altinho e Bezerros.--Communicou-se ao commandante das armas.

Dito.--Ao juiz municipal da primeira vara desta cidade, dizendo que deve Smc. requisitar do juiz municipal de Pajeú-de-Flores a guia do sentenciado Euzebio Ferreira Indio que ha solicitado a Smc. soltura, allegando já ter cumprido a pena que lhe fôra imposta.

DITO DO DIA 27.

Officio.--A Manoel Antonio Ferreia, subdelegado de Gravatá.--Accusando a recepção do seu officio datado de 25 do corrente mez, tenho a responder-lhe, primeiro, que louvo o seu zelo pela paz e tranquillidade publica ; segundo, que fica Vmc. autorisado a conservar o destacamento de guardas nacionaes que chamou ao serviço, emquanto fôr isso indispensavel, reduzindo quanto ser possa o numero de praças ; terceiro, quanto as armas que pede, nesta data se officia ao respectivo delegado, para que mande uma escolta para receber e conduzir as que houver disponiveis, assim como algum cartuxame. Ultimamente recommendo a Vmc. que tenha muito em vistas não empregar a fôrça senão quando fôr inteiramente indispensavel, e que use de toda a prudencia e moderação no exercicio do seu emprego, não procedendo senão contra aquelles que manifestamente hostilisarem o governo, ou perturbarem o socego publico.

DITO DO DIA 29.

Officio.--Ao juiz de orphãos desta cidade, transmittindo, em cumprimento de ordem imperial, uma carta rogatoria passada em Lisbôa a favor de D. Anna Joaquina de Miranda e Britto, para que a cumpra em conformidade do aviso do primeiro de outubro de 1847, expedido ao presidente da relação da côrte, que remette por cópia, e scientificando-o de que para o futuro deverá cumprir as cartas de que trata o sobredito aviso, independente de despacho do ministerio ou da presidencia.--Neste sentido officiou-se a todos os juizes do civel e municipaes da provincia, excepto o da primeira vara desta cidade.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar.--Conformando-me com a informação, prestada por Vmc. em officio de 19 do corrente sobre os fornecimentos que tem de fazer-se á ilha de Fernando, tenho expedido ordem ao director do arsenal de guerra para aprompta a remessa, como Vmc. verá do officio por cópia incluso; cumprindo declarar que a despeza com este fornecimento será paga como Vmc. propõe, em conformidade da ordem do thesouro de 4 de janeiro deste anno, visto achar-se extincta a consignação para o exercicio corrente.

Por esta occasião tenho a communicar-lhe que, annuindo ao que Vmc. propõe no seu officio de 22 deste mez, determino ao commandante da ilha que faça cessar a prática abusiva que se tem seguido de se fornecer farinha a passageiros ou familias, residentes na ilha, devendo elles prover-se á sua custa da quantidade precisa para o seu gasto, visto que a quantia estipulada nem corresponde ao preço do mercado, nem compensa as despezas de frete : continuando, porém, a fazer-se como he de estylo o supprimento aos empregados da ilha.--Officiou-se neste sentido ao commandante da referida ilha e ao director do arsenal de guerra.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas em Pernambuco, 10 de junho de 1849.

ORDEM DO DIA.

Determina S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, que a segunda companhia das praças do primeiro batalhão de artilharia a pé, ultimamente creada, passe a ficar addida ao oitavo batalhão de caçadores, para commandar a qual o Sr. Tenente-coronel do mesmo batalhão nomeará o official a quem competir, devendo regressar para o sexto batalhão da mesma arma os Srs. officiaes deste batalhão que se achavam em diligencia naquella companhia.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

Quartel-general do commando das armas em Pernambuco, 12 de junho de 1849.

ORDEM DO DIA.

Para o conselho de guerra á que tem de responder o Sr. major da quarta classe do exercito José Carlos Teixeira, S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, tem nomeado os seguintes senhores :

Presidente.

Coronel José de Barros Falcão.

Vogaes.

Tenente-coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa.
» Antonio Gomes Leal
Major Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo.
» João Guilherme de Bruce.
» José da Silva Guimarães Junior.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAO' EM 12 DE JUNHO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SNR. CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza e Rebello e o Sr. juiz de direito Pereira Monteiro, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Julgamentos.

Petição de *habeas-habeas* de José Barbosa da Silva.—Foi negada a ordem.

Dita de Rufino Fernandes do Nascimento.—Teve igual deferimento.

Dita de Caetano Francisco de Barros Wanderley.—Foi concedido para ser o paciente apresentado no tribunal em sessão de 30 do corrente, e informar o chefe de policia e o delegado do Rio-Formoso.

Dita de Joaquim José dos Reis.—Denegaram a soltura.

Ditas de Francisco de Gouveia Souza e Francisco Xavier de Carvalho.—Mandaram passar ordem de soltura.

Aggravos de petição em que são :

Aggravante, Antonio Joaquim de Mello Pacheco ; aggravado, Policarpo José de Albuquerque.—Não teve provimento.

Aggravante, José da Costa de Albuquerque ; aggravado, José Joaquim de Mesquita.—Teve provimento.

Aggravante, Julião Tegetemeer ; aggravado, João Matheus.—Não foi provido.

Appellações civeis em que são :

Appellantes, Francisco Ferreira da Silva Guimarães e sua mulher ; appellado, Antonio Francisco de Sampaio.--Desprezaram-se os embargos do appellante.

Appellante, Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa ; appellado, Bernardo Damião Franco.--Fôram recebidos os embargos.

Appellante, Claudio Dubeux ; appellado, Agostinho Henriques da Silva.--Foi confirmada a sentença.

Appellante, Antonio Gomes Villar ; appellado, João Pires Ferreira.--Foi reformada a sentença.

Appellante, José Rodrigues dos Santos ; appellado, Joaquim Nunes de Magalhães.--Fôram desprezados os embargos do appellado.

Appellante, a fazenda-geral das Alagôas ; appellado, Matheus de Araujo Caldas Chechéu.--Foi confirmada a sentença com declaração de ficarem subsistentes os sequestros de f. a f. até se verificar o alcance do appellado para com a fazenda.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Ribeiro de Moura.--Mandaram averbar a dizima.

Appellante, João Porfirio da Motta ; appellado, José Antonio de Barros.--Mandaram que descessem os autos ao juizo *a quo* para se julgarem os embargos.

Appellação crime em que são :

Appellantes, o juizo e D. Florencia de Andrade Bezerra ; appellado, Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são :

Appellante, Anne Elisabet Adelle Poirson ; appellado, Affonso Saint-Martin.

Appellantes, José de Barros Wanderley e o vigario de S.-Miguel de Ipojuca ; appellado, João Carlos Bezerra Cavalcante.

Appellante, José Rodrigues do Paço ; appellado, Manoel Pereira Magalhães.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são ;

Appellantes, o padre Sebastião Antonio de Menezes e outros ; appellado, Luiz Ignacio de Oliveira Maciel.

Appellante, José Cyprianno Lopes da Silva ; appellado, José Antonio de Oliveira.

Appellante, João de Mello Azedo ; appellado, Manoel Maria Carneiro da Cunha.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são :

Appellante, Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello ; appellado, Claudio Dubeux.

Appellantes, Pontes & Mello ; appellado, Antonio Rodrigues Lima.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em são :

Appellante, Manoel Elias de Moura ; appellado, Delfino dos Anjos Teixeira.

Appellante, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello ; appellado, Bernardo Antonio de Miranda.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Bastos a appellação crime do jury da cidade da Fortaleza em que são :

Appellante, Miguel Fernandes Vieira ; appellado, Manoel Bevelaque.

A appellação civel do juizo municipal da villa da Independencia em que são :

Appellantes, Silvestre Pereira da Silva e sua mulher ; appellados, Amador Bezerra dos Santos e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Rebello a appellação civel desta cidade em que são :

Appellantes, Bento José da Costa e sua mulher ; appellados, José Joaquim Bezerra Cavalcante e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel de Maceió em que são :

Appellante, Eleuterio Bandeira dos Santos ; appellado, José de Barros Silva.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e meia.

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 16 DE ABRIL DE 1849.

Presidencia do Sr. Carneiro Monteiro.

Presentes os Srs. Dr. Nery da Fonseca, Barata, Egidio Ferreira e Vianna, faltando com causa participada o Sr. Rego e Albuquerque, e sem ella os Srs. Barros, Gaudino e Mamede, pelo que fôram julgados incursos na respectiva multa, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. Carneiro Monteiro chamou a attenção da camara para ponderar-lhe que na expedição dos diplomas aos supplentes dos deputados provinciaes, em virtude da ordem do Exm. presidente da provincia, de...do corrente, lida na sessão anterior, houve excesso da mesma ordem, commettido pelo empregado encarregado de a executar, de conformidade com a que tambem lhe dera a mesma camara, por isso que, em lugar de se chamarem sómente 26 supplentes, chamaram-se 42, e logo fez o seguinte requerimento :

« Avista do que expendi ácerca dos 26 supplentes que deviam, em consequencia do officio da presidencia ser chamados a tomar assento na assembléa provincial em lugar dos impedidos, requeiro que seja estranhado o secretario desta camara por haver expedido mais de 26 diplomas, obrando por este modo contra o que foi determinado por esta mesma camara, e se acha exarado na acta a respeito, que lhe devia servir de regra, e não podia exceder por arbitrio proprio. Abril 16 de 1849. —*Carneiro Monteiro*. »

Entrando em discussão e posto a votação, ficou o requerimento prejudicado; porquanto, tomando a palavra os Srs. vereadores Barata, Egidio Ferreira e Vianna, cada um de per si, sustentaram que o autor do requerimento estava olvidado na deliberação da camara, pois que esta tinha mandado expedir deplomas a 26 supplentes dos membros da assembléa, que estivessem desimpedidos, e que com mais promptidão podessem comparecer, mandando todavia chamar outros que, embora mais votados, residissem em lugares longinquos, e que provavelmente se achavam impossibilitados de comparecer com mais presteza, e que disto mesmo havia dado a camara parte ao Exm. presidente da provincia por officio á que acompanharam duas listas, contendo umas o nomes daquelles, e outra os destes, sendo que por isso não se havia dado infracção da parte do empregado incumbido de cumprir a ordem da camara.

O secretario leu o seguinte expediente :

Um officio do Exm. presidente da provincia, transmittindo copias dos avisos expedidos pela secretaria de estado dos negocios do imperio em 29 de janeiro e 5 de fevereiro do corrente anno, solvendo duvidas occorridas na execução da lei regulamentar das eleições.--Inteirada, e que se accusasse a recepção.

Outro, transmittindo copia do officio que expedira ácerca das eleições, acompanhado do impresso á que se ella referia, contendo os decretos de dissolução da camara dos deputados e de convocação de outra, bem como o aviso firmado em 24 de fevereiro ultimo ; afim de que a camara dê se execução ao mesmo officio na parte que lhe toca.--Que se respondesse já ter a camara expedido as ordens necessarias com todas as recommendações feitas por S. Ex quanto ao voto livre.

Outro do mesmo, participando ter-se dado engano na circular que expedira em data de 28 de março, ordenando a convocação das juntas de qualificação nas parochias em que as não houveram no mez de janeiro ultimo, e determinando que se expeçam ordens para que tal convocação se não faça, mas que se proceda á eleição no dia 5 de agosto proximo vindouro com as qualificações ultimamente feitas, visto que, segundo o disposto no art. 32 da lei de 19 de agosto de 1846, se não procede á nova qualificação entre a dissolução da camara dos deputados e a eleição feita em consequencia della ; devendo, porém, observar-se nas parochias onde teve començo o processo da qualificação no mez de janeiro passado o que ordena o aviso de 9 de março de 1849.

Outro, communicando haver providenciado para que o corpo de policia preste até duas praças a qualquer dos fiscaes desta camara que as pedir para os coadjuvarem nas diligencias a seu cargo, e prevenindo que, segundo as ordens que expedira, não deve de ser satisfeito o pedido de dous ou mais fiscaes ao mesmo tempo.

Outro, communicando ter convocado por portaria de 13 do corrente a assembléa legislativa provincial para a legislatura de 1850 a 1851, e ordenando que nesta intelligencia mandasse a camara proceder a eleição dos membros da assembléa na fórma da lei regulamentar de 19 de agosto de 1846, em acto sucessivo á que se fizer para deputados geraes no dia 5 de agosto deste anno.—Que se respondesse e se expedissem as ordens convenientes.

Outro do doutor chefe de policia da provincia, participando ter remettido ao procurador desta camara a quantia de 138$ rs., importancia de multas impostas aos estrangeiros constantes da relação que remetia de conformidade com o regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.--Que se accusasse a recepção, e se communicasse ao contador para debitar o procurador.

Outro do mesmo, communicando ter mandado entregar ao referido procurador a quantia de 73,000 rs. na mesma conformidade acima.—A mesma deliberação.

Outro do inspector do arsenal de marinha, solicitando cordeação para o cáes que, em virtude da planta da cidade, tem de fazer-se por detrás da rua que fica nos fundos do mesmo arsenal.- Que se expedisse a necessaria ordem ao cordeador, e neste sentido se participasse ao dito inspector.

Outro do escrivão da irmandade do Esprito-Santo, remettendo, de conformidade com o art. 17 titulo 1.º das posturas em vigor, a relação das pessôas sepultadas nos jazigos da mesma irmandade.--Inteirada.

Outro do fiscal da bôa-Vista, fazendo ver o estado de ruina em que se acha o cano de pedra e cal da rua do Cotovêlo, e pedindo o seu reparo.—Que se ordenasse ao engenheiro cordeador informasse sobre a utilidade, ou não utilidade desse concerto, e no caso de affirmativa, a quantia que se póde com elle despender.

Outro do mesmo fiscal, participando ter chegado a importancia das multas do mez passado a 469,000 rs., e pedindo o pagamento da quantia de 6,400 ao cirurgião Sebastião José Gomes de duas corridas de saude que com elle fez.--A camara negou o pagamento pedido, visto não ter o dito Sebastião o seu titulo registrado no archivo da mesma.

Outro, participando acharem-se entulhadas as vallas da estrada do Manguinho, e pedindo providencias para seu melhoramento.—Que mandasse desintupir ditas vallas.

Outro do cidadão Antonio João da Ressurreição e Silva, participando não poder comparecer a prestar juramento como terceiro supplente do primeiro districto da freguezia do Recife, por doente.—Que se chamasse o immediato em votos.

A requerimento do Sr. veriador Barata, ficou adiado o requerimento de Umbelina Coelho da Silva Roma.

A camara mandou annunciar praças para arrematação dos talhos dos açougues publicos que se acham devolutos.

Despacharam-se as petições de Marcolino Alves da Silva, José Maria Martins e outro, dos marchantes desta cidade, de Antonio José Gomes do Correio, de Antonio José Duarte Braga, de Christovão Xavier Lopes, de Armand Nicolle, de Bartholomeu Francisco de Souza, de Bruno Gomes da Silva, de Francisco de Souza Faria, de Francisco Alexandrino de Siqueira, de José Jeronymo Monteiro, de José da Silva Saraiva, de João Vieira Lima, de José Peres Campello, de José Velloso Soares, de José Diogo da Silva, de Joaquim dos Reis Gomes, de João Pinho dos Santos, de João Antonio Villa-Secca, de Manoel do Nascimento Alves, de Manuel Antonio dos Santos, de Manoel Gonçalves da Silva, de Narciso Lopes da Porciuncula, de Paulo Caetano de Albuquerque, de Vicente Ferreira de Sampayo Borba e levantou-se a sessão.—Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino a escrevi.—*Carneiro Monteiro*, pro-presidente.--*Mamede.*--*Barros.*--*Barata.*--*Vianna.*

RESULTADO DA ELEIÇÃO PARA JUIZ DE PAZ NA FREGUEZIA ABAIXO DESIGNADA.

Freguezia da Muribeca.

Os Srs. : *Juizes.*

Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.
João Manoel Carneiro de Lacerda.
Joaquim Machado Portella.
Paulo Caetano de Albuquerque.

Supplentes.

João Marinho de Souza Leão.
Dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque.
Francisco Pedro Soares Brandão.
Antonio José Corrêa de Lira e Mello.

Communicado.

REQUIESCANT IN PACE. AMEN.

Não : não derramemos uma só lagrima sobre o tumulo do nosso finado collega e amigo o Sr. João da Matta de Miranda Castro !... O Sr. Miranda era virtuoso cidadão, bom esposo e bom pai ; e o christão assim virtuoso nada soffre na morte : he ella, sim, um passamento glorioso para a mansão dos justos ! ! ! Derramemos, sim, um pranto de dôr pela consternação em que ficaram sua esposa e filhos, que, pouco conformes com esse apartamento eterno, choram sem consolo a perda de um pai e de um esposo !... Era o Sr. Miranda tão zeloso de seus deveres, cuidadoso no tratamento de sua familia, que nunca recuou na carreira de suas fadigas ; incansavel sempre, e sempre activo, procurava os meios de sua subsistencia com tanta honradez, que todos que o communicavam o tomavam para exemplo. Não lhe mordia o dente da ambição ; só aspirava a não ser pesado a sociedade, e ver se podia conduzir á felicidade a familia, que tão espontaneamente sobre si tomou ! Sim, conseguio-o até a sua morte !!! Deos olhará com a sua divina protecção para essa esposa inconsolavel, e esses filhos que acabam de perder o me-

lhor thesouro !!! Nada mais!... Mandemos pelo nosso collega um hymno santo ao throno do Todo-Poderoso. Officios de amizade de um seu

Collega.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Sendo eu arrematante do pedagio da barreira de Giquiá ha 8 annos, não que desse negocio tirasse vantagens, mas simplesmente por ser a barreira collocada no terreiro do meu engenho, e achar-se em mui proximo contacto com as senzallas dos meus escravos, por esse motivo para evitar distmbios e conflictos entre os meus escravos, o empregado da barreira e os soldados de policia que nella existem para fazerem effectiva a cobrança, resolvi-me a comprar o meu socego, ainda que fosse á custa de duzentos, ou quatrocentos mil réis, e com este presupposto tenho arrematado a barreira; porque, como arrematante, mando nella como dono, e tenho o empregado cobrador, e os soldados debaixo da minha immediata jurisdicção, e por esse motivo, respeitando-me elles, evito desaguisados e incommodos.

Alem disto, pela rasão expendida, tenho dado grandes interesses á fazenda provincial; porque de quatro contos de réis, preço da primeira arrematação em 1824, tenho-a elevado a 6 contos seiscentos e 1 mil réis, dando por consequencia á fazenda provincial um augmento de lucro de dous contos seiscentos e um mil réis; dahi, pois, já verão Vmcs. o quanto tenho comprado caro o meu socego!

Achando-me, pois, mais do que ninguem conhecedor dos rendimentos da barreira, tenho notado de tempos á esta parte um desfalque um tanto consideravel, e vim ao conhecimento de que elle procedia da nova pratica que teem seguido os Srs. de engenho (não todos) de mandarem os seus assucares em carro, porque além da grande facilidade da conducção por causa do bom estado das estradas, accresce a vantagem de trazerem com brevidade e promptidão uma grande porção de assucar, e sobretudo de pagarem muito menos do pedagio; porquanto, pagando até então cada carro 80 rs. do pedagio por entrada, e outro tanto na sahida, vem a pagar de ida e volta 160 rs, entretanto que, carregando cada carro 16 saccos de assucar pelo menos, carga de oito cavallos que teriam de pagar 320 rs. de ida e volta, a conducção do assucar em carro pagando 160 rs., vem a pagar o senhor de engenho metade do que pagaria, se a conducção se fizesse por meio de cavallos, e por consequencia haver um prejuizo contra o arrematante na rasão de 50 por cento.

Sciente disto, communiquei ao Sr. inspector da thesouraria esta occurrencia, e lembrei-lhe uma medida que obstasse ao prejuizo da fazenda provincial e ao desfalque que experimentava o arrematante, e lembrei-lhe que seria conveniente que na lei do orçamento se fizesse uma emenda que devia consistir em pagar cada carro 40 rs., e cada boi 20 rs., de maneira que, trazendo cada carro tres juntas de bois, pagaria então o senhor de engenho 160 rs. na entrada, e outro tanto na sahida, que prefaz 320 rs., justamente aquillo que pagam oito cavallos; logo com esta medida nada se augmentou, sómente o que se fez foi evitar o desfalque do rendimento, e não houve accrescimo no rendimento. Mas, Srs. Redactores, qual não foi a minha admiração indo em um destes dias á thesouraria provincial arrematar a mesma barreira, (por estar a expirar o prazo de minha arrematação) arrematação annunciada para o dia 8 do corrente, entretanto que esta arrematação se não verificou porque o Sr. inspector disse que a barreira deveria ser novamente avaliada, por isso que, augmentando-se a imposição nos carros de bois, tinha-se augmentado o rendimento da barreira?! Pois, começando agora os senhores de engenho a deitar seus assucares em carro, e motivando com isso um desfalque, esta medida tendo por fim evita-lo, e por consequencia a repôr as cousas em seu estado antigo, augmentou se com isso o rendimento da barreira? Eu desafio a qualquer financeiro que demonstre esse seu calculo, porque em verdade muito conveniente seria, e eu não duvido entrar em uma polemica a este respeito. Entretanto cumpre notar que esta medida da lei do orçamento, melhorando o negocio por um lado, por outro causa um desfalque ao arrematante; porque, pagando as carroças de um só boi 80 rs., e os carrinhos de um cavallo tambem 40 rs. pela lei antiga, agora pela lei do orçamento pagando cada carro 40 rs. e cada animal 20 rs., vem a pagar as carroças e carrinhos 60 rs., isto he, menos vinte réis do que pagavam. Eis, portanto, Srs. Redactores, o augmento de lucro, ou rendimento da barreira do Giquiá, em virtude do qual se quer dar-lhe nova avaliação. Quem quizer que a arremate.

Sou, Srs. Redactores, seu constante leitor

Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 12 . . . 14:955$150

Descarregam hoje, 13 de junho.

Brigue portuguez — *Maria-José* — mercadorias.
Patacho — *Virginia* — bacalháo
Hiate — *Flor-do-Recife* — fumo e charutos.
Galera — *Bonita* — mercadorias.

IMPORTAÇAO'.

Rola, brigue inglez, vindo de Londres, entrado neste corrente mez, consignado a Le Breton Schramm & C., manifestou o seguinte:

25 barris salitre, 50 caixas queijos; á ordem.
53 barricas cerveja; a F. Robilliard.
70 barricas graxa; a James Crabtree & C.
852 barris polvora; a A. S. Corbett.
400 barris polvora; a Fox Brothers.
4 volumes com um carro; a Deane Youle & C.
68 volumes cabos, 3 fardos brins, 3 ditos lonas, 1 caixa pelles de bezerro, 60 caixas queijos; a Francisco Gomes de Oliveira.
15 caixas folhas de flandres, 3 ditas cobre; a I. A. de S. Andrade.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 12	3:201$398
Diversas provincias	$693
	3:202$091

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 12 . . . . 2:613$053

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 13.

Anvers; 38 dias, brigue inglez *Flent*, de 306 toneladas, capitão John Wight, equipagem 14, carga lastro; á ordem.

Havre; 43 dias, barca franceza *Casimire*, de 190 toneladas, capitão A. Tallibort, equipagem 14, carga diversas mercadorias para aqui e para a *Bahia*; a B. Lasserre & C.

Observação.

Entrou arribado por causa do tempo o hiate brasileiro *S.-Antonio-Vencedor*, que tinha sahido deste porto para o da Bahia no dia 24 de maio, capitão Manoel Antonio Vianna.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que no dia 14 de junho, ao meio-dia, perante o mesmo tribunal vão novamente a praça para serem arrematados em hasta publica, a quem por menos fizer, por tempo de um anno, a contar do primeiro de julho deste anno até 30 de junho de 1850, os contratos da illuminação publica seguintes:

Do cáes do Collegio, e palacio do governo, avaliado o costeio diario de cada lampião por	232
Freguezia do Recife, idem por	180
Dita de S.-Antonio, idem por	180
Dita de S.-José, idem por	180
Dita da Bôa-Vista, idem por	180
Povoação dos Afogados, idem por	142
Freguezia da Sé de Olinda, idem por	142
Dita de S.-Pedro-Martyr, idem por	142

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima indicados, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 11 de junho de 1849.—O segundo escripturario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

Lista geral dos cidadaõs residentes no primeiro, segundo e terceiro districtos do termo do Recife, que teem as qualidades exigidas por lei para serem jurados, organisada pela junta revisora em 19 de maio de 1849, pelos membros abaixo assignados.

Procurador-fiscal Antonio Joaquim de Mello, bacharel Antonio Epaminondas de Mello, Antonio Francisco dos Santos Braga, Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, Antonio Vital de Oliveira, Antonio Luiz do Amaral e Silva, Antonio Alves da Fonseca, Antonio José Duarte Junior, capitão Antonio Dornellas Camara, bacharel Agostinho da Silva Neves, Antonio Ferreira da Costa Braga, Antonio Gonçalves dos Santos, Antonio José de Oliveira, Antonio Bento Fróes, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, bacharel Antonio José Pereira, Antonio da Silva Gusmão Junior, Antonio Serafim da Silva, Antonio Leandro da Silva, Antonio Ignacio de Torres Bandeira, Amaro José Ferreira, Antonio Luiz Pereira Bastos, Antonio Carlos Pereira de Burgos, Antonio de Oliveira e Mello, bacharel Angelo Henrique da Silva, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Antonio da Silva Gusmão, Antonio Ferreira d'Annunciação, Antonio Egydio da Silva, Antonio Muniz Tavares, Antonio Lopes Pereira de Carvalho, Antonio Joaquim de Oliveira Baduem, Antonio José Pestana, Amaro Benedicto de Souza, Antonio Francisco Xavier, Antonio Luiz de Souza, Antonio Henrique Mafra, Antonio Simplicio de Barros, Antonio Botelho Pinto de Mesquita, Antonio Alves Barbosa, Antonio Gonçalves Ferreira, Antonio Ignacio da Silva, Antonio Germano das Neves, cirurgião Antonio Gomes Tavares, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Antonio Pedro das Neves, brigadeiro Antonio Rodrigues de Almeida, tenente-coronel Antonio Gomes Leal, Antonio José Leal Reis, Antonio Valentim da Silva Barroca, bacharel Antonio Joaquim de Moraes Silva, Antonio Annes Jacome Pires, bacharel Antonio Annes Jacome Pires Junior, Antonio Duarte de Oliveira Rego, Antonio Ferreira Velloso, Adriano Xavier Pereira de Britto, Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca, bacharel Antonio Francisco Pereira de Carvalho, Antonio Bernardino dos Reis e Silva, Antonio Pires Ferreira, Antonio Bernardo Rodrigues Sette, Antonio de Souza Rangel, Antonio José Fernandes de Andrade, Amaro de Barros Correia, Anecleto José de Mendonça, Antonio Borges Uchôa, tenente-coronel Antonio Gonçalves Ferreira, Antonio Martins Ribeiro, Antonio Benedicto de Araujo Pernambuco, Antonio Joaquim Ferreira, brigadeiro Aleixo José de Oliveira, Augusto Frederico de Oliveira, Antonio de Pinho Borges, Antonio Carneiro Machado Rios, Antonio José Barbosa.

(*Continuar-se-ha.*)

Declarações.

= O arsenal de marinha admitte para os seus trabalhos serventes até o numero de sessenta, com o jornal de 640 rs. sendo livres, e 560 rs. sendo escravos, tendo aquelles preferencia a estes; pelo que manda o Illm. Sr. inspector fazer publico para conhecimento dos que possam interessar, devendo os pretendentes apresentar-se-lhe com a maior brevidade possivel.

= Pela segunda secção do consulado provincial se faz publico a todos os senhores proprietarios de predios urbanos dos bairros desta cidade, que do dia primeiro de junho proximo futuro se principiam a contar os 30 dias para o pagamento da respectiva decima do segundo semestre de 1848 a 49; advertindo-se que todos os que deixarem de pagar nesse prazo, incorrem na multa de 3 por %, sendo executados, com todos os mais que se acharem a dever semestres atrasados.

Recife, em 22 de maio de 1849.—O escrivão chefe da segunda secção, *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*

COMPANHIA de BEBERIBE.

A administração da companhia de Beberibe faz publico que, no dia 16 de junho proximo vindouro, contratará com quem mais offerecer a cobrança da taxa de 20 réis por caneco d'agoa, por tempo de um anno, que terá principio no primeiro de agosto seguinte: o contracto será feito por bairros, sendo excluido no da Bôa-Vista o reservatorio e o chafariz junto a ponte, e no do Recife a bica proxima ao arco da Conceição. Os pretendentes remetterão até o dia 10 de julho ao escriptorio da companhia as suas propostas em cartas fechadas, assignadas por si e por seus fiadores, e comparecerão no referido dia 15. As condições do contracto serão patentes no mesmo escriptorio todos os dias de trabalho, das oito horas da manhãa ao meio-dia, e das tres as seis da tarde.

ADMINISTRAÇAO DO PATRIMONIO DOS ORPHAÕS.

A mesma administração manda scientificar as pessoas que teem arrematado as rendas dos predios do mesmo patrimonio, cujos fiadores não teem designado os respectivos termos, para que o façam até o dia 20 do presente mez, sób pena de serem novamente postas em hasta publica as rendas daquelles predios, cujos arrematantes deixarem de cumprir este dever.

= Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de 3 annos que hão de contar-se do 1º de julho do corrente anno ao fim de junho de 1852, as rendas das seguintes casas pertencentes ao mesmo patrimonio; sendo em 14 do corrente as rendas das casas ns. 22 na rua de S.-Gonçalo do bairro da Bôa-Vista, 39 na rua do Pires dita, 60 na rua do Rosario dita, 1, 2, 6, 8 e 10 na rua da Madre-de-Deos, 14 na rua do Torres, 2 na rua da Lapa, 1 e 3 na rua do Codorniz, 17 na rua da Moéda, 24, 26, 54 e 56 na rua do Amorim, 2 e 21 na rua do Azeite-de-Peixe, 18 e 21 na rua do Burgos, 27 na rua do Vigario, 7 e 9 na rua do Encantamento, 16, 18, 132, 134 e 136 na rua da Senzalla-Velha, 25 e 27 na rua da Guia, 11 e 29 na rua da Cruz, 89, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108 e 110 em Fora-de-Portas, e n. 2 na travessa do lado direito da mesma rua; e em 16 1 sitio na estrada de Parnameirim que está arrendado aos herdeiros do cirurgião Baptista, 1 dito contiguo ao mesmo, arrendado a Joanna Francisca, 1 dito na estrada do Rozarinho, arrendado a Antonio Pereira Diniz, 1 dito na matta de Miroeira, arrendado a Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, e 1 terço na propriedade do Forno da Cal, em Olinda, arrendado a Manoel João de Miranda. As pessoas que se propozerem a arrematar ditas rendas, poderão comparecer na casa das sessões da mesma administração nos dias acima mencionados com seus fiadores. Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 11 de junho de 1849. — *João Francisco de Chaby*, secretario.

THEATRO DE APOLLO.

A companhia franceza, reunida para dar quatro representações em beneficio daquelles de seus companheiros que teem estado quatro mezes desempregados, tem a honra de offerecer ao publico a

PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO.

Quinta-feira, 14 de junho de 1849.

O LAÇO TRICOLOR,

ou

os Francezes em Argel,

episodio da guerra d'Africa, drama em dous actos, intermediado de canto, de danças, de combates, evoluções militares, toques de trombetas, jogos de bengala, etc., etc.

DISTRIBUIÇAO.

La Cocarde, velho soldado	Mr. Achille.
Chanvin } conscriptos {	» Gabriel.
Domunet }	» Gems.
Um official	» Lamberty.
O sargento Dufour	Um amador.
O pachá	Mr. Adolphe.
Um official turco	Um amador.
Um tambor	Mr. Charles
Catin, velha vivandeira	Mme Maria.
Zulema, sultana favorita	» Broska.
Zemire, outra sultana	» Alexandre
Soldados francezes, Beduinos.	

GRANDE ARIA,

cantada pela Sra. Alexandre, no segundo acto do *Laço tricolor.*

OS ENRAIVECIDOS,

vaudeville comico em um acto, representado pelos Srs. Lamberty e Achille, e pelas Sras Alexandre e Maria

A CANTIGA DOS MARUJOS

pelo Sr. Achille,

tirada pelo autor, e respondida em côro por toda a companhia.

DEPOIS DE MEIA-NOITE,

bufoneria em um acto, pelos Srs. Lamberty e Gabriel.

Seguir-se-hão as representações dos dramas seguintes:

A GRAÇA DE DEOS,

TRINTA ANNOS DA VIDA DE UM JOGADOR,

O GAROTO DE PARIS.

Preços:

Camarote	12$000
Galeria	2$500
Platéa	1$000

N.B. A orchestra será dobrada, a illuminação augmentada, e tudo disposto com os maiores cuidados.

Avisos maritimos.

= Para a *Bahia*, em poucos dias, o hiate *Flor-do-Cururipe*: para carga e passageiros, dirijam-se a rua do Vigario, n. 5.

-- O patacho portuguez *Maria & Joaquina* partirá impreterivelmente no dia 20 do corrente, para Lisbôa, Figueira, ou Porto: faltam-lhe 2,500 arrobas para completar seu carregamento: quem nelle quizer carregar, dirija-se ao seu consignatario, Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou ao capitão, Manoel da Costa e Sá, na praça.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o patacho *Fortuna*: recebe alguma carga a frete: os pretendentes tratem com Firmino F. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

-- Para o Rio-Grande pretende sahir breve o brigue *Feliz-Unido*, por ter a maior parte do carregamento prompta: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão, José Bento de Campos, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir o brigue *Canarim*: quem no mesmo quizer carregar póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

--Para o Aracaty sahe, até o dia 16 do corrente, o hiate *Duvidoso*, por ter prompto o carregamento: para passageiros trata-se com o capitão do mesmo ou com Bilhar & Irmão, na rua da Senzalla-Velha, n. 142.

-- Para o Aracaty sahe, no dia 18 do corrente, a sumaca nacional *Carlota*, mestre Manoel José Gonçalves Simas: para passageiros, trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 16 do corrente, o patacho nacional *Curioso*, capitão Domingos Antonio de Azevedo: só recebe passageiros e escravos a frete: para uma e outra cousa, trata-se com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

= Para Lisbóa sahe com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, por ter parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão, Antonio Pereira Borges Junior, na praça do Commercio.

Leilões.

-- Hoje, 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no caes da Alfandega, se fará leilão de uma porção de bacalhão em bom estado, em lotes á vontade do compradores.

-- Adamson Houvie & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Alfandega-Velha.

-- T. C. Mason, tendo de retirar-se para Inglaterra, fará leilão por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia, louça, vidros e numerosos objectos da sua casa de residencia, e dos mais pertences de escriptorio, consistindo em carteiras, machina de copiar cartas, burras e armarios de ferro, etc.; e bem assim um lindo carrinho de duas rodas com todos os pertences, ora existente na cocheira do Sr. Miguel, no Aterro da Bôa-Vista, onde os pretendentes pódem examina-lo com antecedencia: terça-feira, 19 do corrente, as 10 horas da manhãa, casa do estabelecimento de J. Cookshott & C., rua do Trapiche-Novo.

-- O correctot geral fará leilão, em presença do consul de S. M. Britannica, e por conta e risco de quem pertencer, do carregamento de bacalhão, salvado do brigue inglez *Barkill*, encalhado nos arrecifes, no lugar denominado Maria-Farinha; segunda-feira 18, e terça 19 do corrente, na porta do armazem de José Antonio de Araujo, no becco de Manoel-Luiz.

Avisos diversos.

— O Sr. tenente Bernardo José da Graça queira dirigir-se a praça da Independencia, livraria, n. 6 e 8, que se lhe deseja fallar.

-- Em resposta ao annuncio e protesto que por este *Diario*, de segunda-feira, 11 do corrente junho, fez o Sr. João Evangelista Bello, do sitio e casa que se pretende vender perto da Soledade, e rua das Trincheiras, declara-se ás pessoas que os quizerem comprar, que a venda he feita pelo seu legitimo dono, como se mostrará pelos documentos incontestaveis que tem em seu podêr e exhibirá a quem os pretender ver; e emquanto o protesto que o Sr. João Evangelista Bello faz contra a venda dos referidos predios, como herdeiro daquelle casal, fica de nenhum effeito, porque o abaixo assignado está prompto a pagar-lhe o que lhe tocar á vista do formal de partilhas, levando-lhe em conta o que se tem despendido com sua familia; assim como tambem pagará aos demais herdeiros por quem o Sr. Bello procura, á vista de seus titulos: ficando desta sorte pertencendo só ao Sr. João Evangelista Bello os honrosos titulos com que me brindou de individuo e campeão; honrando-me muito de ser bem conhecido em Pernambuco, não na phrase com que o Sr. Bello me inculca, mas sim no pensar do respeitavel publico sensato e virtuoso: por isso declaro que abono e me responsabiliso por mim e minha fazenda pela boa venda que se pretende fazer dos dous predios, assegurando ao Sr. Bello que não terá mais resposta minha a este respeito, ainda que a isso me provoque, por não serem estes os termos de procurar heranças.

Sirva-se, Sr. Redactor, inserir em seu *Diario* esta minha declaração, para conhecimento do respeitavel publico, a quem muito respeita o seu assignante.— *Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira.*

— Precisa-se de um caixeiro capaz de tomar conta de uma venda, o qual dê fiador a sua conducta: no pateo do Carmo, na venda do sobrado novo, se dirá quem precisa.

-- O abaixo assignado, como tenha de fazer uma viagem a Europa, por isso pede encarecidamente aos seus devedores, principalmente aos antigos, de lhe mandarem pagar; do contrario vê-se na dura necessidade de cobrar judicialmente.— *Antonio Ferreira da Costa Braga.*

-- O abaixo assignado adverte ao autor do annuncio inserido no *Diario* de terça-feira, que não continue a firmar annuncios com o seu appellido sem o seu consentimento, e melhor será que recorra ao ornamento da grande e immortal F. S. D., que lá encontrará capacidades mais dignas para esse fim do que o pobre— *Macaquinho.*

-- Manoel Joaquim Venancio de Souza e sua familia retiram-se para Portugal.

- A pessoa que annunciou que se procure no Aterro-da-Boa-Vista, n 58, queira ter a bondade de dirigir-se a rua da Senzalla-Velha, n. 98.

Attenção.

Em casa de Antonio Granon, na rua Nova, n. 69, chegou do Rio-de-Janeiro uma linda porção de balas de estalo, com sortes adequadas para intretenimento das noites de S.-João e S.-Pedro.

--Terça-feira, 19 do corrente, he a arrematação da preta Isabel, á muitas vezes annunciada para ser arrematada a quem mais der.

GLORIOSO S.-MIGUEL.

A igreja deste miraculoso *santo*, erecta na povoação dos Afogados, desmoronada pelo tempo que lhe lançou toda a frente em terra, assim tem permanecido ha muitos annos, tornando-se de casa de *Deos* em asylo de vagabundos, em deposito de immundices, e em receptaculo de todos os bixos!! E tudo isto nos Afogados! povoação tão populosa, tão perto do Recife, e com tantas proporções para remediar de prompto esse contratempo na casa do *Senhor*, evitando assim a vergonha indesculpavel que deve de attrahir um procedimento tão irreligioso! Agora, porém, inda que tarde, se vai reedificar essa casa santa por meio de esmolas, para o que se trata de uma subscripção voluntaria para ajudar tão louvavel proposito. O' vós, christãos, devotos de S.-Miguel! de qualquer parte que sejais, mas com especialidade, vós, moradores dos Afogados! correi a offerecer os vossos valiosos soccorros para obra tão meritoria. Qualquer esmola, e de qualquer natureza será aceita, e pelo glorioso S.-Miguel devidamente contribuida. Mostrai-vos agora mais philantropos e religiosos do que aquelle que por seu estado e occupação no lugar devia ser o primeiro a subtrahir das vistas do publico esse abandono e desrespeito votado a um templo no meio de uma rua tão frequentada. Todos os obstaculos serão vencidos com a coadjuvação dos devotos de S.-Miguel dos Afogados. Esperamos tambem que o Rvm. vigario da freguezia, além de concorrer poderosamente com a sua esmola e serviços para a total rehabilitação deste templo, não hesitará em entregar as santas imagens, o sino, paramentos e mais objectos que existem em seu podêr, pertencentes á mesma igreja, logo que ella esteja em termos de funccionar.

* * *

= Parece em verdade que o illustre Macaquinho não se compraz em ver dansar o California; pois tenha santa paciencia, a partida que S. S. menciona faz com que o California erga a fronte com toda a altivez contra seus adversarios: quando, porém, voltar o tempo das amoras, elle as comerá sem que se enlambuse.

O Manivella.

= Em resposta ao Chagas do peixe frito tenho a dizer-lhe que no theatro da rua dos Condes colhi sómente o que me fez conta, quanto ao latim, o de que uso, se o aprendi no becco da Alfama, S. S. aprendeu talvez a fazer elogios no bairro da Madragoa, e por isso lhe dedico uma das quadrinhas que ainda me recordo desse tão saudoso tempo.

Quando o fado he rigroroso
Nada val aos infelizes
Té coroados com o [illegible] *ornamento*
Não passam de aprendizes.

S. H. T.

Dous membros dos que compõem a commissão encarregada da refórma dos estatutos da S. H. T. rogam aos seus collegas, pertencentes a mesma commissão, que se dignem reunir-se no salão do theatro de Apollo, no sabbado 16 do corrente, ás 5 horas da tarde, para continuação de seus trabalhos.

= Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de venda, com bastante pratica, dirija-se á rua Direita, n. 78.

-- Desappareceu, no dia 5 do corrente, do engenho Uchôa um burro castanho escuro, um pouco velho, nafico de um quarto, tendo na cabeça o ferro O. de um lado, algumas marcas de espora, e n'um olho uma belide: quem o achar queira leva-lo ao mesmo engenho, que será recompensado.

= Aluga-se uma casa terrea na rua do Padre-Floriano, n. 41: a tratar na rua larga do Rosario, n. 39, segundo andar.

=Arrenda-se um sitio no principio da estrada de João-de-Barros, com excellente casa, cocheira e muitas plantações: na rua da Senzalla-Velha, sobrado, n. 70, primeiro andar, ou defronte do mesmo sitio a fallar com o Sr. Guerra.

-- No dia 3 de julho, perante o Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, na sala das audiencias, depois destas, se ha de arrematar um bom terreno na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 23, com 60 palmos de largura e 264 de fundo, com caes e porto de mar, com um telheiro e serraria, uma cozinha, bom parreiral: este terreno dá duas boas propriedades, como consta do escripto em podêr do porteiro Serra-Grande: quem o pretender póde examina-lo e comparecer em o dito dia ao meio-dia, que he a ultima praça.

-- George Patchett retira-se para fóra do imperio.

Faz-se publico a todos os Srs. e Sras. que precisarem de uma pessoa habil para ensinar em suas casas particularmente a ler, escrever, contar, doutrina christãa, grammatica latina e lingoa nacional, com toda habilidade e zelo, de dirigirem-se a casa do Sr. Antonio Teixeira dos Santos, na rua da Cadeia, n. 18, a tratar com a dita pessoa.

-- No dia 20 de março do presente anno, pelas oito horas e meia da noite, pouco mais ou menos, fugio da casa do annunciante na rua do Fogo, n. 23, pelos muros do quintal, uma negra do nome Ursula, crioula, de idade de 22 annos, cór preta, estatura regular, cheia do corpo, rosto comprido, com algumas marcas de pannos pelo corpo e no rosto, e o vestido que levou era de algodão azul, a qual he escrava do Sr. Francisco da Costa, e foi dada ao annunciante por commissão para a vender: roga-se a qualquer pessoa ou campanha que a pegar, leve-a a casa do annunciante, que bem recompensará.

-- Quem quizer comprar uma escrava para fóra da provincia por setecentos mil réis, a qual sabe fazer todo o serviço de uma casa de familia, coze chão, lava, e he perfeita engommadeira e cozinheira, dirija-se á rua da Cruz, n. 35. o motivo porque se vende se dirá ao comprador.

-- Roga-se ás autoridades de policia que queiram empregar toda a diligencia e actividade afim de evitarem-se os roubos que vão apparecendo com alguma audacia, como ainda no amanhecer do dia 13 succedeu, pois que foi arrombado o telhado da casa em que tem venda o abaixo assignado, e por essa abertura entraram os ladrões, e carregaram de dentro da sua dita venda, na esquina da Camboa-do-Carmo, doze mil réis em dinheiro que havia, um caixão com 40 cartas de traques, uma caixa com charutos, seis queijos, um relogio de ouro e uma colher, que estavam empenhados ao seu caixeiro. -- *Joaquim Esperidião da Silva Guimarães.*

-- A pessoa que, servindo-se do nome do reverendo Sr. Dr. Meira, recebeu ou mandou receber do boleiro Jacob na cocheira do Sr. Frederico uma batina nova de apalka superior, que o abaixo assignado mandára de Olinda entregar ao mesmo reverendo Sr. que a mandou fazer, queira restitui-la ao seu dono, ou ao mesmo abaixo assignado, que gratificará, certa de que, se o não fizer, apenas constar o seu nome, será publicado. — *João Pacheco Vieira.*

-- Dá-se um conto de réis a premio sobre bôas firmas, penhores de ouro e prata, ou hypotheca em bens de raiz: quem quizer, dirija-se a rua do Rosario estreita, n. 43, segundo andar, que se dirá quem dá.

-- O proprietario do engenho Canha, situado duas legoas ao sul de Santo-Antão, está resolvido a vender o referido engenho, o qual moe com animaes, e está paramentado de todo o preciso, e com uma safra de dous mil pães: este engenho tem mais de meia legoa quadrada de excellentes terras e de optima producção, tendo grandes varzeas. Tambem se vendem, se agradar ao comprador, 32 annimaes de roda e 20 bois mansos: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que todo o negocio se fará, e se precisar de algum esclarecimento, dirija-se a rua do Queimado, n. 27.

-- Na rua do Sol, n. 13, aluga-se um moleque fiel, bom comprador e soffrivel cozinheiro, costumado a servir a estrangeiros.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua do Rozario larga, n. 48.

-- Precisa-se alugar um preto para vender pão em companhia de um homem forro: dá-se bom aluguel e o sustento: na rua do Rosario larga, n. 48.

-- Precisa-se de uma ama de leite, e que o tenha muito bom: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 56.

-- O abaixo assignado, tendo avisado, pelo *Diario* n. 220 de 3 de outubro do anno passado, áquelles senhores que teem penhores em seu poder, para os virem resgatar, novamente lhes avisa para os virem remir até o dia 12 de agosto futuro, bem como a todos os senhores que teem lettras e hypothecas vencidas, e alguns dinheiros sem clareza, venham ultimar seus debitos até a data acima, sôb pena de verem seus nomes publicados por este *Diario*, as quantias de que são devedores e o tempo de vencidos -- *Herculano José de Freitas.*

-- Aluga-se uma preta para qualquer serviço interno de uma casa, pelo preço de 10$ rs. mensaes, e um moleque por preço commodo: na rua do Queimado, n. 28, segundo andar.

Gratificação de 100,000 rs. por um relogio.

Desappareceu um relogio de ouro de patente, suisso, não he de sabonete, tem mostrador de louça, autor Le Roy & Fils, e no mostrador uma quebradura; levou uma cadeia de ouro com um pequeno grupo, sendo o sinete de mozaico, e está um pouco quebrado. Quem apresentar o mencionado relogio na rua da Cadeia do Recife, n. 21, receberá a gratificação offerecida sem mais indagação alguma.

-- Arrenda-se uma casa de pedra e cal, construida á moderna, e com commodos para grande familia, no lugar da Passagem entre uma e outra ponte: quem pretender, dirija-se no mesmo lugar, a tratar com José Antonio de Carvalho, na venda n. 9.

Roubo.

Na noite do dia 4 para 5 do corrente, roubaram da fabrica de chapéos de Christiani & Irmãos, sita na rua Nova, n. 44, o seguinte: 3 peças de pelucia de seda fina, entre as quaes uma com o numero 11,312, contendo 31 covados e tres quartas; uma dita de algodão fino, sem numero e já aberta, com 44 covados, pouco mais ou menos; um resto de uma dita tambem de algodão com 18 a 20 covados; uma ou duas peças de seda embrulhada em papel branco; 18 chapéos de mola, sendo de merinó branco e entre estes alguns de dito preto; oito ditos de palha da Italia finos e de copa alta; 70 a 80 ditos do Chile; 14$ rs. em cobre e 6$ rs em sedulas. Além destes objectos outros muitos de menor valor e alguns penhores de ouro, etc., etc. Roga-se, portanto, a qualquer pessoa que de tal roubo der noticia, ou a quem fórem offerecidos alguns dos referidos objectos, o favor de enunciar a autoridade policial ou a seu dono, que será generosamente recompensada.

-- O abaixo assignado pelo presente faz sciente aos seus credores João Moreira Marques, Vicente Ferreira da Costa e Antonio Joaquim Alves Teixeira, para que no prazo de tres dias vão tomar conta da venda sita na rua das Agoas-Verdes, n. 15, entregando na mesma occasião as lettras que o annunciante aceitou: afirmando que, se não fórem, vão ser depositadas as chaves no deposito geral, e não se responsabelisa por mais debito tendente a referida venda.-- *Joaquim José Leitão.*

-- Furtaram um relogio patente inglez bordado, do terceiro andar da rua da Cruz, n. 9, no dia 5 do corrente. Roga-se a qualquer pessoa a quem fór offerecido, ou que tenha noticia do mesmo, que participe na dita casa, que será recompensada, ou apprehenda-o até que se verifique se he o mesmo.

-- No sitio da capellinha do Mondego, lugar publico, ha commodos altos e baixos, para estabelecimentos de padarias: a tratar no mesmo sitio.

-- Aluga-se um sitio entre o Manguinho e Soledade, na estrada nova que atravessa pelo fundo do sitio do Gadault, com boa casa de vivenda, muito asseiada e forrada de papel, estribaria, muitos arvoredos de fructo de todas as qualidades: a tratar na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Caldeireiro: a tratar no pateo do Carmo, n. 9, segundo andar.

--Manoel Joaquim Pascoal Ramos continua a receber escravos por commissão para os vender por conta de seus senhores: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Collegio, n. 21, 1.º andar.

-- Precisa-se de um rapaz portuguez, para aprender a refinar assucar, ou que já saiba: assegura-se bom ordenado: quem estiver nestas circumstancias annuncie.

-- Na rua do Trapiche, n. 4, precisa-se de uma ama de leite.

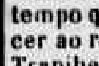
-- D. Paulina H. J. Gomes segue para a Europa, levando em sua companhia seu filho menor, de 2 annos, de nome Alberto Guilherme, e sua criada Anna Margarida.

-- Na botica da Viuva Cunha, praça da Bôa-Vista, precisa-se de um habil pharmaceutico.

= Ha quinze para vinte dias fugio um escravo pardo, de nome Bento, de 20 annos pouco mais ou menos, altura regular, grosso do corpo, official de oleiro e canoeiro; o qual foi escravo de Mariano José de Couto, e consta andar trabalhando em uma olaria do bairro da Bôa-Vista. O abaixo assignado roga encarecidamente as autoridades policiaes de o agarrarem, e a pessoa que o apresentar ao mesmo abaixo assignado será generosamente recompensada. — *Sebastião Lopes Guimarães.*

= Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz, n. 53, loja de barbeiro.

Dentista.



D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, breve se retira desta provincia, e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapihe-Novo, n. 14.

= Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 3 pretas com habilidades, e uma dellas com uma cria, 2 molecotes de 18 annos, um preto da mesma idade.

-- A. O. Nicolle embarca para o Rio-de-Janeiro o escrava de nome Leonarda.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000$000 de rs.

He chegada a lista da decima loteria da cidade de Nictheroy, e com ella novo sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da primeira loteria a beneficio da casa de caridade e hospital de S.-Catharina, cujas listas devem chegar no primeiro vapor: na rua da Cadeia do Recife, n. 56

Padeiro.

-- Precisa-se de um rapaz estrangeiro que saiba trabalhar em padaria, e que seja forneiro: quem estiver nestas circumstancias e pretender ir para Maceió, póde dirigir-se á rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

= Mathias Carlos de Araujo tinha em seu podêr duas obrigações que lhe fôram passadas pelo seu devedor João Carneiro de Mesquita, na importancia de 400$ rs., pouco mais ou menos, e como o dito seu devedor não fosse pontual em pagar-lhe, por isso as entregou a Jeronymo Cesar de Mello para agenciar esta cobrança, e como o mencionado Cesar fallecesse, deixaram os seus herdeiros de entregar ao annunciante (apezar de saberem) os seus creditos, e por isso pelo presente o annunciante previne ao seu devedor e á qualquer pessoa para que não contratem a tal respeito, nem façam transacção alguma, nem com os herdeiros do Cesar, nem com João Machado Freire, em cujo podêr consta ao annunciante que ellas param, nem com qualquer pessoa que com ellas se apresente, e protesta haver de quem quér que as tenha as perdas e damnos que teem soffrido em não podêr receber do seu devedor a quantia que lhe deve, assim como protesta igualmente não pagar a qualquer pessoa que porventura queira cobrar do annunciante a importancia das mesmas, por causa do pertence, que, (segundo suppõe) existe nas costas das mesmas a favor de Jeronymo Cesar, visto que este pertence, se existe, foi simplesmente passado para o fim de elle effectuar a cobrança, e não houvesse uma verdadeira cessão, como de tudo isto o annunciante tem documentos e testemunhas.

-- O abaixo assignado, gerente da casa do Sr. Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, vendo um annuncio do Sr. coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond, inserto no *Diario* de 26 do proximo passado, em o qual declara que só pagará os debitos contrahidos por elle até o anno de 1842, visto que prostriormente todo o costeio de seus estabelecimentos fôram feitos a dinheiro de contado, tem a declarar ao mesmo Sr. que existe uma conta de 72,420 rs. contrahida em 1846 por um pedido que verbalmente fez naquelle anno, quando o Sr. Silva esteve em seu engenho, e outra vez por seu filho, o Sr. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond. Sente o abaixo assignado que tenha havido este engano da parte do Sr. coronel, o que se vê obrigado a desfazer. -- *José de Mello de Albuquerque Monte-Negro.*

-- O abaixo assignado faz publico que de seu podêr desappareceram dous escravos, um de nome Amaro, baixo, barbado, do gentio de Angola e reforçado do corpo; e outro de nome João Gabão, do gentio, de mediana estatura e reforçado: os quaes, lhe consta, acham-se occultos, e por isso protesta contra quem os tem occultados de haver perdas e damnos e usar com todo o rigor das leis; assim como roga a todas as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa que os aprehendam, e levem-os a rua da Senzalla-Velha, n. 70, que, exigindo recompensa, serão generosamente recompensados. -- *Antonio Bernardo Ferreira.*

= Um preto forro e idoso, bom cozinheiro e comprador, se offerece para servir em uma casa de pouca familia: quem de seus prestimos se quizer utilisar, annuncie para ser procurado.

Compras.

-- Compra-se um preto moço, sem defeito, com officio de carpina, e que seja proprio para obras de engenho: quem tiver annuncie.

-- Compra-se toda a qualidade de potes vasios que tenham sido de tinta, a 200 rs. a duzia: na loja da rua larga do Rosario, n. 22.

-- Compra-se uma negra que saiba cozinhar e comprar: na rua Imperial, n. 165.

-- Compra-se uma escrava de 18 a 20 annos, sem vicios, e que saiba alguma cousa de cozinha e engommar liso: nas Cinco-Pontas, n. 71.

Compra-se uma escrava de 24 a 30 annos, que engomme e cosa muito bem: tambem se compram escravos com officios ou sem elles, e dous quartãos ruços que sirvam para carro: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Compra-se um moleque de idade de 12 a 16 annos, que seja bonita figura, sem vicios nem achaques, e que saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua do Rosario, loja n. 26.

-- Compra-se uma escrava de 15 a 20 annos pouco mais, de nação Angola, ou da Costa, que esteja livre de qualquer achaque, ou embaraço, e que seja habil e desembaraçada, pois he para vender na rua miudezas: tambem se compra uma morada de casa terrea, sita na freguezia de S.-Antonio, que tenha bons commodos, sala na frente e atrás, dous ou tres quartos, cozinha, quintal e cacimba: na rua larga do Rozario, n. 22.

-- Compra-se um cordão de ouro que seja grosso e tenha 6 oitavas pouco mais ou menos, e um maracá de prata moderno, tudo sem feitio: na rua do Fogo, sobrado, n. 26.

-- Compra-se um moleque de 14 a 16 annos; uma negrinha, ou pardinha da mesma idade: no becco do Sarapatel, sobrado. n 12

-- Compra-se um preto moço, com officio de oleiro: na rua da Aurora, n. 24, ou annuncie.

- Compra-se um cordão de ouro, sem feitio, e que esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

-- Compram-se 12 colheres de prata para sôpa, e uma dita grande de tirar sôpa, estando em bom estado e sem feitio: na rua Direita, n. 61.

-- Na rua Nova, n. 33, compra-se uma espada das que actualmente usam os officiaes de caçadores.

Vendas.

LIVROS DE SORTES.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se os seguintes livros de sortes:

LIVRO DOS DESTINOS,

para ser consultado nas noites de S. João, e em todas aquellas, em que as sociedades, ja cansadas de cantar e dançar, se quizerem proveitosamente occudar em consulta-lo: escripto pela sybilla, em methodo facil e abreviado.

NOVO DIVERTIMENTO,

que contém duas partes: primeira, o livro dos destinos novamente escripto pela sybilla de Cumes; segunda, o manual de alguns jogos de sociedades, extrahido de M.me Celnart, trasladados em lingua vernacula.

ACASOS DA FORTUNA,

ou livro de sortes divertidas, em que, por virtude de dous dados, vem cada um no conhecimento do estado, riquezas, heranças, amizades, fortunas, etc., que terá, e outras muitas e galantes sortes annunciadas no principio da mesma obra. Ultima impressão expurgada dos muitos erros e defeitos das precedentes, augmentada com um novo methodo de fazer mais de mil decimas unicamente com o trabalho de lançar os dois dados. Um tratado das sinas, ou dos effeitos e prognostico dos doze signos do anno.

-- Vende-se a casa da rua do Cotovello, n. 10, com cozinha fóra, cacimba com boa agoa, grande quintal murado pelo lado do nascente e fundo, em chãos proprios: na rua do Sebo, n. 26.

—Vendem-se 20 enchameis de 20 palmos de comprimento: na rua da Praia, defronte da ribeira, ns. 9 e 11.

-- Vende-se um escravo bastante moço, que dá dous cruzados por dia; um fole de folear formigas: na rua da Concordia, ultimo armazem de madeiras

--Vende-se um novilho turino, de boa qualidade para tirar raça, por preço commodo: no Monteiro, a fallar com Joaquim Tiburcio Ferreira.

— Vende-se um lindo par de jarros de porcellana dourados, com bonitas flores, por preço commodo, por ser de uma pessoa que se retira: na rua Nova, n. 12, de Guerra, Silva & Companhia.

Vende-se um sitio na Capunga

com 7 pés de cajueiros, 10 ditos de araçaseiros, 12 ditos de coqueiros, 8 ditos de goiabeiras, 29 ditos de larangeiras enchertadas com limão doce, selecta, de embigo e lima da Persia, 9 ditos de sapoti, 24 ditos de café, 13 ditos de pinhas, 2 ditos de pitanga muito grandes, 1 dito de hubaia, 1 dito de condeça, 2 ditos de nozes, 1 dito de fruta-pão, 1 dito de jaca, 3 ditos de pitombas, sendo um delles muito grande, 2 ditos de assafroeiras: todos estes arvoredos dão: tem de largura cento e tantos palmos, e de fundo 280 ditos, com duas casas juntas, de pedra e cal, um grande poço de boa agoa de beber, excellente tanque para banho, cozinha fóra, um bom forno, e em chãos proprios: tambem se vende um terreno proprio nos Coelhos: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de ourives n. 61. Adverte-se que ha mais uma banda de muro, 3,000 tijolos, e muita metralha.

Sortes baratas.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se folhas de papel impresso com sortes para todas as pessoas, a 80 rs. cada folha.

-- Vende-se o engenho do Canha, duas legoas ao sul de Santo-Antão, sendo dito engenho de animaes e estando moente, com safra para mais de dous mil pães, tendo mais de meia legoa quadrada de terra, de muito boa producção, tendo dito engenho grandes varzeas, bem como 32 animaes de roda e 20 bois de correia. A tratar com seu proprietario no dito engenho, o qual todo o negocio fará, e para tomar alguns esclarecimentos na rua do Queimado, n. 27.

-- Vendem-se casaes de pompos bons e bonitos, a 640 rs. o casal: na rua da Senzalla-Velha, n. 70.

--- Vendem-se, para pagamento de uma lettra, os seguintes trastes: um jogo de bancas de jacarandá, uma mesa de meio de sala, 2 cannapés, 12 cadeiras, 2 toucadores, tudo de jacarandá; duas cadeiras de balanço, 2 duzias de cadeiras de oleo, 4 ditas de braços, um jogo de bancas de angico, uma mesa de amarello para jantar, sendo tudo isto novo; uma cama de amarello para menino, uma marqueza e uma cama de angico em meio uso: na rua das Cruzes, loja n. 16.

— Vende-se, em Fóra-de-Portas, largo do Pilar, uma excellente casa terrea, com sotão, quintal e cozinha fóra, onde mora o Illm. Sr. coronel Salgueiro: os pretendentes podem alli examina-la, e tratar de seu ajuste, na rua do Trapiche, n. 44, com Firmino J. F. da Rosa.

—Vendem-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, garrafões com ervilhas verdes e novas, ditos com cevadinha nova, vindos de Hamburgo no ultimo navio.

-- Vende-se uma negrinha moça sem vicios nem achaques, de idade de 12 annos, pouco mais ou menos: quem a pretender dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

— Vendem-se palitos de dentes, de superior qualidade e enfeitados, a 500 rs. por milheiro; na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26, defronte da igreja.

-- Vende-se uma escrava de nação, com habilidades: no pateo do Terço, padaria n. 30.

--- Vendem-se seis moleques de nação e crioulos, de 16 a 20 annos, sem vicios nem molestia, cinco pretos de 20 a 30 annos, bons para todo o serviço; um preto de meia idade, optimo cozinheiro: assim como outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

= Vende-se a venda n. 39 na rua da Sanzalla-Nova, por seu dono retirar-se a tratar da sua saude: trata-se na mesma rua, n. 40, primeiro andar.

-- Vende-se um gamão por preço commodo: na rua da Praia, defronte da ribeira do peixe, ns. 9 e 11.

-- Vendem-se 4 escravas moças com algumas habilidades; um lindo molecão de nação, de 18 annos; um preto de 25 annos, perito official de pedreiro; 4 escravos, optimos para o trabalho de campo: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se superior vinho da Madeira, em barris: no caes da Alfandega, armazem do Bacelar.

= Vende-se por preço muito commodo um jogo de rodas para carroça, sendo duas grandes e duas pequenas, novas, e acabadas nestes dias: na rua da Gloria, numero 93

—Vendem-se casaes de pombos muito bonitos, bons batedores, grandes e da melhor raça que ha na provincia; um checheo muito manso e optimo cantador; uma porca bahé, muito gorda e propria para negocio: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vende-se uma carroça nova, com fortes rodas de sicupira e toda pintada de novo: esta obra he a melhor que póde apparecer na actualidade: na rua da Florentina, n. 16.

—Vendem-se 3 escravos, a saber: uma mulatinha de 14 annos, sadia e sem vicios; um pardo de 30 annos, forte e de boa conducta; uma parda de 40 annos, optima lavadeira de varrella e de sabão: na rua Direita, n. 88, ou na rua do Queimado, n. 51.

-- Na rua do Queimado, loja n. 51, vende-se setim côr de rosa, sem defeito, a 500 rs. o covado; meias azues compridas para meninos e meninas, a 120 rs. o par.

Aos 20:000,000 de rs.

Continúa-se avisar aos amantes das muito acreditadas loterias do Rio-de-Janeiro, que na loja do Sr. João da Cunha Magalhães, na rua da Cadeia do Recife, não se vendem mais os bilhetes alli costumados a venderem-se com a assignatura de Siqueira, e sim na mesma rua, loja de ferragens, n. 56, de Antonio Joaquim Vidal.

Vendem-se córtes de calças de brim pardo trançado, a 1,000 rs.; ditos de brim branco de listras, a 1,280 rs.; ditos de brim trançado amarello, a 1,500 rs.; sendo todos de puro linho: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29, vendem-se novos córtes de cassa-seda, de bonitos padrões, a 8,000 rs.; ditos de cambraia branca com listras de côres, fazenda inteiramente nova, a 4,000 rs.; córtes de calças de casimira, a 4,000, 4,500, 6,000 e 7,000 rs., havendo grande sortimento de todas estas fazendas para se escolher.

-- Vende-se uma parte de terras na cacimba do Jathobá, riacho da Volta, cabeceiras de Pajahú: na rua do Trapiche-Novo, n. 14, primeiro andar.

= Vende-se uma escrava de 15 annos, de muito bonita figura, sem vicios nem achaques, e que cozinha o diario de uma casa, cose chão, e tem principios de engommar: tambem se vende uma banquinha de angico: na rua do Livramento, n. 4, primeiro andar.

-- Tendo arribado a este porto o navio inglez *Astrah*, carregado com 146 mulas novas e grandes de Buenos-Ayres, e como tenha de vender parte das mesmas, offerece-as aos Srs. de engenho: quem pretender procure para tratar em casa dos consignatarios, J. Crabtree & C., rua da Cruz.

-- Vendem-se, por preço commodo, os seguintes livros: Recreação do homem sensivel; Collecção de historias; o Quixote de seculo 18.º; Anoma; Noites romanas no sepulchro dos Scipiões; Diccionarios das plantas; Noites de Young; Atlas moderno; Historia georgiana; Espectaculo das bellas artes; Pedro o grande; Fabulas de Esópo; Camila; Mitheologia com estampas finas em colorido; Fabulista da mocidade com estampas finas em fumo; Considerações do duque de Broglie; Methodo facillimo; Macabeos; Branca e Isabel; Eduardo e Anna; Nova Castro: na esquina do arco de S.-Antonio, loja n. 1.

-- Vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na travessa da rua do Vigario, loja de barbeiro, n. 1.

Para peitos de camisas.

Vende-se esguião muito superior, a cinco patacas a vara: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Lenços de seda muito baratos.

Vendem-se lenços para pescoço de senhora, e algibeira, a 800, 1,000, 1,280, 1,600 até 2,500 rs.: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vende-se panno fino preto e de côres, a 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; alpaca fina, muito lustrosa, a 800 e 1,000 rs.; lenços de seda, a 1,000 e 1,280 rs.; riscado monstro, a 240 e 260 rs.; e outras muitas fazendas baratas para fechar contas.

Para quem tiver bom gosto.

Superiores charutos, que não deixarão de agradar aos fumantes, visto existir um sortimento; bom vinho do Porto engarrafado; boa genebra; queijos flamengos; bolachinha ingleza; superior manteiga; arroz pilado, a 180 e 240 rs. o quarteirão; velas de espermacete e carnaúba; ditas de sebo inglez, das quaes só chegaram 4 caixas; phosphoros; fogo da China; varios generos: tudo de boa qualidade, e por preço commodo: na rua do Padre-Florianno, venda n. 2.

—Vendem-se bogias de cera, de 6 em libra, pelo diminuto preço de 1,000 rs. a libra: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de João José de Carvalho Moraes.

Corram as pechinchas, pois he para liquidação.

Na loja n. 5 A, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se, por se querer liquidar quanto antes, além de um sortimento de pannos muito finos e de todas as côres, a 3 e 4,000 rs. o covado, as seguintes fazendas, que por seu diminuto preço em poucos dias se acabarão, como já tem acontecido com muitas outras que neste estabelecimento se teem annunciado: lenços de seda preta para gravata, a 640 rs., inteiros; ditos para mão, de côres e de boa seda, a 1,280 rs.; chales de casimira, pequenos, proprios para meninas, a 640 rs.; riscadinhos francezes, a 160 rs. o covado; córtes de calças de brim trançado pardo de puro linho, e de pelle do diabo, a 1,000 rs.; chales de seda com ricos lavores e de excellente qualidade, a 10 e 12,000 rs.; mantas de seda para senhora, a 8,000 rs.; superior setim macáo, para colletes, a 3,000 rs.; chapéos de crepe para senhora, do ultimo gosto e de diversas côres, a 2,000 rs.; peças de madapolão enfestado, muito fino, a 5,560; ditas de cassa para babados, com 10 varas, a 2,560 rs.; merinó, a 2,500 rs.; e outras muitas fazendas que fazem muita conta aos freguezes, e que por um pequeno espaço de annuncio deixam de ser annunciadas.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e para roupa de escravos, aos preços de 270, 300 e 320 rs. a vara, conforme as qualidades.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

Queijos de prato,

da mais superior qualidade e muitos frescaes, vindos ultimamente de Hollanda: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes

-- No armazem de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, vende-se o mais superior vinho do Porto que têm vindo a este mercado, em barris de 4.º, 5.º, 7.º e 8.º: os pretendentes pódem sortir-se, porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Farinha de mandioca

do Rio-de-Janeiro, superior, em barricas e saccas: vende-se na rua Direita, n. 17, e na rua da Madre-de-Deos, n. 31, casa do Sr. Joaquim Felix da Rosa.

Guardanapos de linho.

Vendem-se bons guardanapos de puro linho, grandes a 800 rs.; ditos pequenos, de novo gosto para chá, a 400 rs.; bonetes bordados para homem, a 2,400 rs.; optimos lenços de seda de côres, a 2,500 rs.; ditos a 1,000 rs.; setim macáo, a 2,000 rs.; dito melhor, a 5,000 rs. o covado; cassa transparente para mosqueteiros e cortinados, com tecido de filó, a 2,600 rs. a peça; alpaca de seda, a 800 rs.; optimo velludo preto, a 4,000 rs. o covado; e um completo sortimento de fazendas finas e grossas: na rua do Queimado, n. 27, no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova; dita americana, em meias barricas; dita gallega, em meias barricas; cal virgem de Lisbôa; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior; fechaduras para porta de armazem; superior chá hysson nacional de S.-Paulo; farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo: na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

A 500 réis.

Vendem-se superiores pentes para marrafa, de tartaruga: na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vende-se fio de vela muito forte e grosso, proprio para fogueteiro: na rua do Vigario, n. 5.

-- Vende-se um lindo mulatinho de 11 annos, com bons principios de sapateiro, e de muito boa conducta; um moleque de 18 annos, de nação; uma preta boa quitandeira: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, se dirá quem vende.

No largo do Livramento, loja n. 10,

de Fernandes da Luz & Irmão, vende-se brim pardo trançado de linho, a 1,000 rs. o córte de calças; córtes de casimira, a 5,000, 7,000 e 7,500 rs.; ditos de lãa a imitação de casimira, a 4,000 rs.; riscados francezes, a 240 e 260 rs. o covado; córtes de chitas muito finas, a 3,500 rs.; ditos de cambraia, a 3,400 rs; riscados miudinhos de linho, muito bons para calças, a 240 rs. o covado; setim preto macáo muito bom, a 3,500 rs. o covado; damasco de côres, a 850 rs. o covado; riscados monstros, a 260 rs., e muito largo a 300 rs. o covado; brim de linho miudinho para jaqueta, a 440 rs. o covado; chitas muito boas, a 160 rs. o covado.

-- Vende-se uma pequena columna de metal, a semelhança da que existe na praça Vendome em Paris, obra que deve ser de muito apreço aos amigos do grande homem, tanto pela sua delicadeza, como por mostrar em um golpe de vista as suas victorias: na esquina do arco de S.-Antonio, loja n. 1.

Milho barato.

Vendem-se saccos com milho de optima qualidade: no caes da Alfandega, armazem do Bacelar.

Aos 20:000,000 de réis.

☞ Continuam-se ☜

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da primeira loteria para as reconstrucções do novo hospital de caridade: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas, vindas pelo vapor.

Aviso aos amantes das loterias do Rio-de-Janeiro.

Os bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos destas muito acreditadas loterias, que se vendiam na rua da Cadeia do Recife, na loja do Sr. João da Cunha Magalhães, com assignatura de Siqueira, passam de hoje em diante a ser vendidos na mesma rua, loja de ferragens, n. 56.

-- Vende-se a venda da rua da Senzalla-Nova, n. 39, por seu dono ter de retirar-se para tratar de sua saúde: a tratar na mesma rua, n. 40, primeiro andar.

Admiraveis navalhas para barba.

Acaba de chegar pelo navio *Columbus* um completo sortimento de navalhas, fabricadas por J. Bright & C. em Sheffield. Escusado será tecer elogio a estes fabricantes; pois que o vendedor, fiado em sua boa qualidade, facilita aos compradores o leva-las a contento. Vendem-se unicamente na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 16, de José Dias Simões & Companhia.

Do sertão

chegaram varios escravos para pagamento, e acham-se a venda, sendo um optimo pardo moço e de bonita figura; um dito dito; e 3 lindos crioulos: todos peças: na rua do Queimado, n. 27, se dirá quem os tem.

— Vende-se a taberna do Manguinho, que tem a calçada alta, bem afreguezada para a praça e matto: a tratar na rua Nova, n. 63, que todo o negocio se fará.

A ella, freguezes.

Vende-se, por preço commodo, uma cabra (bicho) com duas crias muito mansas, com muito bom leite e boa criadeira de crianças: na rua de S.-Gonçalo, n. 14.

— Vende-se muito superior palha de carnaúba: na rua da Moéda, n. 11, a fallar com Silva & Grillo.

--Vendem-se 250 couros de cabra, por muito commodo preço: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 26.

PHARMACIA FRANCEZA.

Xarope peitoral adoçante da gomma de angico preparada por Luiz Bottentuit & Companhia, boticario chimico da escola especial de Paris.

A gomma de angico he conhecida e empregada ha muito tempo pelos habitantes do interior do Brasil como um excellente remedio para as molestias do peito; mas em um estado tal de impureza, contendo corpos estranhos, que muitas vezes, impedindo seus effeitos, tornavam suspeitas suas propriedades, e obrigava o doente a tomar uma porção de materias estranhas não obstante que inertes, mas que no entanto difficultavam o seu uso.

Hoje em fim esta gomma he por nós levada ao mais alto grão de pureza e assim com ella preparamos o nosso xarope tão agradavel e facil de tomar como prompto e efficaz nos seus resultados. Os medicos desta cidade e outros muitos que teem observado seus effeitos, provam sua superioridade absoluta para a cura das inflammações do peito, toces, defluxões, catarros, escarros de sangue, etc.; e applicam aos seus doentes como o melhor especifico até hoje conhecido.

Vende-se na taberna da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, a 1,000 rs. a garrafa, acompanhada de um receituario de seu autor.

— Vende-se uma escrivaninha de prata com 326 oitavas, a 240 rs. a oitava; um par de castiçaes de prata com 191 oitavas, a 160 rs.: na rua larga do Rozario, loja n. 20, junto a padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos, por seu dono retirar-se para fóra desta cidade: na rua de Agoas-Verdes, n. 15.

— Vende-se uma preta moça, que cozinha o diario de uma casa, cose e engomma bem: na rua de Praia-de-S.-Rita, n. 43 ou 25.

— Vende-se um preto de bonita figura: no becco das Boiss, armazem de couros, n. 13.

-- Vende-se, no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, por preço muito commodo, toucinho de Santos em barris, polarim em barricas e fumo em folha para capa de charutos.

--Vende-se no lugar dos Coelhos um terreno com 30 palmos de frente e 500 de fundo, a dinheiro ou a troco de materiaes: quem pretender dirija-se a rua da Concordia, a fallar com Manoel da Silva Maris.

-- Vende-se um moleque de 18 a 19 annos, de nação Ussá, de bonita figura, e que he bom cozinheiro: na rua da Cruz, n. 3.

Rua Nova n. 5,

vende-se uma mulatinha de 14 annos, muito linda, propria para uma senhora educa-la a seu gosto; uma negrinha de 12 annos, muito linda, e que cose soffrivel; 3 pretas proprias para trabalhar de enxada; um molecote de 18 annos, de boa conducta; um preto bom cozinheiro; uma preta, por 300,000 rs., boa vendedeira de rua.

-- Vende-se uma escrava de nação, de 24 annos, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, e he quitandeira: na rua da Cruz, no Recife, n. 23, primeiro andar.

-- Vendem-se 120 pés de coqueiros, ou mesmo a retalho, e em bom estado de se plantarem, a 200 rs. cada pé: na rua do Queimado, n. 57.

— Vendem-se caixas com velas de carnaúba, de primeira sorte; chapéos feitos no Aracaty; caixas de tartaruga; courinhos miudos; caixas com charutos finos, regalos de S.-Felix, superfinos e cavalleiros, cera de carnauba de primeira sorte, a retalho e em barricas de 4 arrobas: na rua da Cruz, no Recife, n. 24.

— Vende-se uma porção de taboas de louro que fôram da armação de uma loja, madeira esta muito secca e propria para marceneiro; dous balcões e 6 caixilhos envidraçados, proprios para qualquer loja de fazendas, miudezas, ou calçado, por serem de côres: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 72.

— Vendem-se chitas com algum mofo, proprias para escravos, a 5, 6, 7, 8 e 9 vintens, e finas muito bonitas, por mais preço; linhas grossas de novelo, com algum sujo, a 160 rs. uma quarta; luvas finas de pellica, a 500 rs.; lencinhos de filó de linho, proprios para meninas, a 400 rs.; ditos de cambraia, com bonitas palmas, a 400 rs.; ditos de toquim, com franjas, a 640 rs.; na rua do Passeio, loja n. 17.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29, além de outras muitas fazendas finas e de gosto, vende-se merinó preto inglez, fazenda muito superior, a 1,100 rs. o covado; panno fino de côr fixa, côr de vinho, de café e verde, a 4,000 rs. o covado; dito preto de todas as qualidades e preços; setim macáo preto, a 4,000 rs. o córte de covado e quarta; dito muito superior, a 5,000 rs.; guardanapos de puro linho, a 12,000 rs. a duzia; atoalhado de linho puro com oito a nove palmos de largura, a 4,000 rs. a vara; lenços brancos de cambraia de linho para homem e senhora a 800, 1,000, 1,280 e 1,600 rs.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rolão francez: nas lojas dos Srs Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Mhomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 4; Francisco Joaquim Duarte, na rua do Cabugá; Pinto Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

A 1,000 rs. o córte de calças.

Vende-se brim trançado pardo de puro linho, a mil rs. o córte de calças: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Chocólate amargo de musgo islandico, ou thesouro do peito, preparado por Mr. J. G, C.

A tosse, esta doença tão commum quando descuidada, tão graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu principio, tão matadora por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinha para combate-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Todas as pastilhas e xaropes que teem apparecido até hoje, teem sido impotentes.

Não tem acontecido isto com o chocolate de musgo. O principio que fórma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis e reconhecidas depois de muito tempo, e ninguem ignora os felices resultados da sua applicação em todas as phleugmasias agudas, ou chronicas do pulmão, affecções do peito, phtysica, defluxos, toces, etc., para dar tom ao estomago, abrir a vontade de comer, conservar as gengivas e o bom alito, matar as lombrigas, principalmente nas crianças. Vende-se unicamente na rua do Queimado, n. 17.

--Vendem-se 3 fortes pianos, chegados pelo ultimo navio francez, de muito boas vozes, superiores as de outro qualquer que tenha apparecido, e de novo modello que não deixarão de agradar ao comprador; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

A 160 réis.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se chitas côr de rosa e rouxas, sem defeito, pelo barato preço de 160 rs.

Novo livro de sortes de San-João

O fado, novissimo livro de sortes engraçadas; livro do destino, ou jogo de sortes modernas e engraçadas, para o alegre divertimento das noites de San-João e San-Pedro, seguido de uma collecção de charadas, etc.; um outro pequeno livrinho de sortes intulado — a Joven Pernambucana —; e outros: no pateo do Collegio, loja de livros, n. 6, de João da C. Dourado.

A 640 rs. cada um.

Cobertores de algodão americano os mais encorpados que ha, a duas patacas cada um, e algodão de listra proprio para roupa de escravos, por ser muito encorpado, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a da Cadeia.

-- Vendem-se saccas com arroz de vapor: no caes da alfandega no armazem do Bacellar.

-- Vende-se, ou permuta-se por casas terreas, metade de um sobrado de dous andares, no largo do Carmo, n. 7: a tratar na rua dos Martyrios, n. 30.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 38, casa de cambio de Tiburcio Antunes de Oliveira, se vendem para liquidar

Meios bilhetes da loteria do Rio-de-Janeiro a	11,000
Quartos de ditos dito a	5,500
Oitavos de ditos dito a	2,800
Vigesimos de ditos dito a	1,400

Ainda mais pechinchas.

Na loja n. 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se, para liquidação, novos córtes de cassa enpapelados, com 7 varas, padrões inteiramente novos e de côres fixas, a 2,000 rs.; chales grandes de chitas escuras, a 800 rs. cada um; ditos pequenos para meninas, a 500 rs.; córtes de calças de brim pardo de puro linho, muito fino, a 1,280 rs.; córtes de seda de padrões novos, superior fazenda para vestido, com 16 a 20 covados, a 25,000 rs.; e outras muitas fazendas.

A 1,000 e 1,500 réis.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,000 rs, fazenda muito mais superior aos outros que se teem vendido pelo mesmo preço; dito de superior qualidade, côr de ganga, a 1,500 rs. o córte; chitas muito finas, côr de rosa, côr muito fixa, pelo barato preço de 180 rs. o covado; ditas miudinhas de todas as côres, a 200 rs.; algodão alvadio, a 200 rs.; dito azul de vara de largura, a 200 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara: na rua da Cadeia, n. 52.

-- Vende-se uma preta moça, de bonita figura, cozinheira, costureira, engommadeira e vendedeira de rua; um pardo moço, de boa conducta, que entende do serviço de campo, he carreiro, e proprio para pagem, ou bolieiro; um moleque de 12 annos, proprio para qualquer officio: na rua larga do Rozario, n. 35.

— Vende-se superior vinho madeira branco: na rua da Cruz, n. 9, em casa de Oliveira Irmãos & Companhia.

-- Na rua do Crespo, loja n. 15, de Cunha Guimarães & C., ha para vender novos e mui lindos collares para senhora, e botões para aberturas de camizas ultimamente chegados de Paris; a elles, pois, antes que se acabem.

-- Vende-se fita de talagarça de seda para suspensorios, a 800 rs. a vara: na loja de Guerra Silva & C., rua Nova, n. 11.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 4 de abril proximo passado, o moleque Filippe, de 25 annos, bem parecido; falla muito desembaraçado; levou em sua companhia a preta Marcellina, de 28 annos, crioula; tem uma marca de fogo no rosto; consta que fôra para as partes do Rio Formoso: quem o pegar leve-o ao Hospicio, sitio n. 10.

-- Ha um mez, pouco mais ou menos, fugio do engenho Palmeira, do Sr. João Coelho da Silva, o preto Antonio, de vinte e tantos annos, de nação Angola, estatura alta, bastante preto e musculoso; tem pouca barba, beiços grossos e bocca grande, pernas curtas em proporção ao corpo; um dos signaes que o torna mais conhecido he elle ter as nadegas grandes e muito estufadas. Este preto foi do Sr. do engenho Pilar, nas Alagôas. Quem o pegar leve-o ao dito engenho Palmeira, proximo a esta praça, ou na rua do Crespo, loja de Santos Neves & Guimarães.

-- Anda fugido desde o mez passado o preto Agostinho, crioulo, de 26 annos, alto, bem feito; he official de calafate; intitula-se forro; tem sido visto pela estrada nova da Magdalena e pela Boa-Vista, calçado e de casaca: quem o pegar leve-o a S.-Amaro, casa de Manoel Cardozo da Fonseca, ou na praça do Commercio, a qualquer hora.

- Fugio um escravo crioulo com os signaes seguintes: altura regular, côr preta, barbado e bem fallante; tem n'uma das orelhas um lobinho, e chama-se Izidro: quem o pegar leve-o a casa de Domingos Caldas Pires Ferreira, que generosamente recompensará.

-- Fugio, no dia primeiro do corrente, da cidade de Olinda, o cabra José, escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: de 14 a 15 annos, cabello pichaim e um pouco crescido; levou calças de casimira branca já velhas, e camisa de riscado azul; no dia 6 foi preso na estrada do Cabo, porém conseguio evadir-se dos Afogados; he provavel que tenha seguido a mesma estrada, por ter sido de Una: quem o pegar leve-o a rua Nova, n. 53, que será recompensado generosamente. — *Luis Filippe de Souza Leão.*

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA—1849